

CARTILHA



# Como manter o bem-estar do seu pet

Cuidados que você deve ter  
com seu bichinho de estimação

Vet**4**all<sup>®</sup>



## SUMÁRIO

Apresentação **03**

Alimentação **04**

Higiene **06**

Passeios e brincadeiras **09**

Vacinação **11**

Proteção contra pulgas, carrapatos  
e Leishmaniose **14**

Segurança dentro de casa **16**

Consulta ao veterinário **18**

Vet4All **20**

## APRESENTAÇÃO



Eles fazem a verdadeira alegria dos lares. São muito amorosos, carinhosos e companheiros fiéis. Quem tem um animal de estimação entende muito bem do que estamos falando. Ao longo dos últimos anos, os pets conquistaram o status de membros da família para inúmeras pessoas.

No entanto, não basta apenas ter um cachorro ou gato para chamar de seu. É preciso criá-lo com muito amor, carinho, cuidado e respeito. Você, que é um tutor de pet ou pretende ser, vai querer vê-lo sempre saudável, feliz e ao seu lado, não é mesmo?

Para que isso aconteça é preciso seguir uma série de cuidados necessários para manter uma boa qualidade de vida e bem-estar do seu amiguinho de quatro patas. Esta cartilha foi feita especialmente para você ficar por dentro dos cuidados que deve ter com o seu bichinho de estimação.

Uma boa leitura!





## ALIMENTAÇÃO

A saúde, bem-estar e qualidade de vida do seu amigo de quatro patas depende diretamente da alimentação que você fornece a ele. É através de uma dieta adequada e equilibrada que todas as funções fisiológicas funcionarão com plenitude. Assim, seu parceiro terá uma vida longa e saudável.

Para que fiquem sempre com os olhos expressivos, pelagem brilhante e muita disposição para brincar com as crianças e adultos, os pets precisam estar em plena forma. E o que contribui para isso é uma alimentação completa e balanceada. A utilização de uma ração de boa qualidade é suficiente para suprir as necessidades dos animais de estimação.

Fique atento a alguns alimentos tóxicos que podem fazer mal ao pet, como alho, cebola e chocolate. A escolha do tipo de alimentação específica para cada animal (cachorro não pode comer ração de gato e vice-versa) e sua fase de vida requer a orientação de um médico veterinário.

Também fique atento com a possibilidade de seu cão ou gato ficar obeso. Dietas não balanceadas e em excesso contribuem para o aumento do peso e, conseqüentemente, problemas de

saúde. Por isso, o recomendado é adequar a quantidade de ração de acordo com o peso, idade e estado de saúde do animal: se apresenta alterações de locomoção, alergias ou problemas cardíacos. O veterinário pode auxiliar os tutores sobre qual ração utilizar, quantidade e frequência de consumo.

Ainda fique ligado com a limpeza do comedouro para evitar a proliferação de fungos e bactérias. Procure higienizar o potinho assim que o pet terminar a refeição. Além da ração adequada, reserve sempre um bebedouro limpo com água fresca e abundante para ele. O correto é higienizar o recipiente de água uma vez por dia, combinado?

## Confira 5 cuidados básicos com a alimentação do seu pet



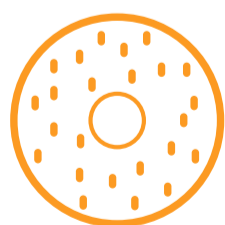
**Sirva o alimento correto para cada espécie de pet**



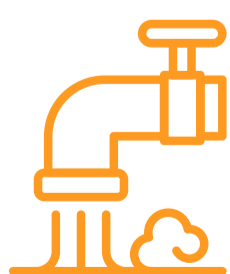
**Ofereça uma ração balanceada e de qualidade**



**Não partilhe a sua refeição com ele**



**Dê a quantidade adequada de ração**



**Faça a higiene dos recipientes de ração e água**





## HIGIENE

Manter a higiene do seu animal de estimação em dia é mais do que uma prova de amor e carinho. Inúmeras doenças podem ser evitadas quando a sujeira da pelagem de cães e gatos são removidas. Os cuidados com a higiene devem ser adotados desde muito cedo.

### Banho

Recomenda-se que os primeiros banhos sejam dados a partir de um mês de vida. Sempre utilize apenas sabonetes e xampus específicos para pets, ok? Como a pele deles possui um pH diferente, pode sofrer irritações com o uso de produtos para seres humanos.

É durante o banho que os tutores conseguem observar melhor o corpo do pet e perceber algo de errado ou diferente, como a presença de pulgas, carrapatos, machucados ou até alergias na pele que não foram identificadas antes.

Mas, cuidado: a frequência muito alta de banhos pode prejudicar a saúde da pele e trazer problemas ao pet. Há quem aposte que uma vez por semana é a melhor opção. Outros preferem um intervalo de 15 dias. E tem quem defenda que quanto menos banho, melhor. Em seguida, os pelos devem ser bem secos, para evitar a proliferação de fungos e afecções de pele. Para alguns bichinhos, banhos medicinais podem ser

indicados para combater dermatopatias, chegando até vários banhos na semana. Neste caso, siga as orientações médicas

Já os gatinhos são conhecidos pelo seu próprio asseio, e, geralmente, não gostam de banhos. Então se você tem um bichano em casa, não se preocupe com isso. Passar toalhas umedecidas nos pelos ou apenas escová-los é o suficiente.

Durante o inverno, a frequência de banhos pode ter um intervalo maior. No entanto, a higienização deve ser feita com toalhas umedecidas e sprays específicos para as patas, região dos olhos e partes íntimas.

Na hora do banho, é importante ter um cuidado especial com a proteção dos ouvidos para evitar que a água entre no canal auditivo e ocasione problemas.

### **Higiene bucal**

Infelizmente, muitos tutores não fazem a higienização bucal do seu amigo de quatro patas, que é de extrema importância para evitar o acúmulo de tártaro, problemas na gengiva e proliferação de bactérias por todo o organismo do animal. Por isso, escove os dentes do seu pet diariamente, com escova e cremes dentais específicos para cães e gatos.

A escovação dos dentes deve ser estimulada desde cedo, para que eles se acostumem com a limpeza. Para os filhotes, você pode envolver o seu dedo com um pano macio limpo ou uma fralda e limpar a gengiva do animal de estimação.

### **Escovação dos pelos**

A escovação ajuda a eliminar os pelos mortos e diminuir o acúmulo deles no ambiente. Os gatos, por terem o costume de se lambar, chegam a engolir muitos pelos mortos, que podem se misturar a gorduras e alimentos e formar uma massa compacta, a famosa “bola de pelo”. Eventualmente, essa massa pode ficar parada no estômago ou intestino do gato e provocar sérios problemas de saúde. Portanto, a escovação é bastante positiva para os bichanos. A escovação da pelagem também evita a formação de nós, emaranhados, acúmulo de sujeira e o aparecimento de parasitas que normalmente não é percebida sem escovar o animal.



## Limpeza dos ambientes

A correta limpeza dos ambientes do seu lar também deve ser observada. Grande parte das bactérias e parasitas estão alojados nos espaços que os animais costumam frequentar. Caso você tenha um gatinho, recomenda-se que a areia da caixa seja limpa diariamente e trocada toda semana. Também considere a possibilidade de contratar uma empresa para dedetizar a casa. A ação pode prevenir a proliferação de parasitas como pulgas, por exemplo.

Algumas espécies de animais podem soltar muito pelo. Desse modo, quem tem animais de estimação em casa precisa manter uma rotina de higienização mais frequente e cuidadosa do habitual. Portanto, vale investir em um aspirador de pó. O aparelho ajuda na aspiração dos pelos de modo rápido e prático.

**ATENÇÃO:** tenha bastante cuidado com os produtos de limpeza utilizados em casa. Muitas substâncias químicas podem fazer mal quando ingeridas ou em contato com a pele do animal. Por isso, escolha sempre produtos pet friendly, que podem ser encontrados facilmente em pet shops.

## Fique atento: 5 passos essenciais para a higiene do seu pet



**Use apenas sabonetes e xampus específicos para pets**



**Mantenha a frequência de banho a cada 15 dias para os dogs**



**Proteja os ouvidos para evitar que a água entre no canal auditivo**



**Limpe os dentes do seu pet diariamente, com escova e cremes dentais específicos**



**Escove os pelos para evitar a formação de nós, emaranhados e acúmulo de sujeira**





## PASSEIOS E BRINCADEIRAS

Nossos peludos amados são seres capazes de sentir emoções. Eles precisam de carinho e atenção constante. Por isso que brincar com os animais de estimação, adotar uma rotina de passeios e dedicar um tempo para ficar pertinho deles é superimportante para os tutores e pets e, principalmente, para que se sintam amados, protegidos e felizes.

Os passeios e brincadeiras incentivam os exercícios físicos, que evitam a obesidade, e mantêm a saúde mental dos pets, afastando estresse e distúrbios comportamentais. Além disso, é uma excelente oportunidade para proporcionar aos animais o contato com outros da mesma espécie. Na maioria das cidades, há grupos criados especialmente para passeios e troca de informações e novidades sobre os animais de estimação.

Lembre-se de que os pets têm necessidades diferentes. Os cachorros precisam socializar e passear frequentemente, seja para explorar o ambiente externo ou fazer as necessidades fisiológicas. Enquanto os gatos preferem se manter seguros dentro do seu território (no caso, o seu lar). Por isso, respeite as particularidades de cada um, combinado?

Independentemente do motivo do passeio, não esqueça de proteger seu fiel companheiro contra pulgas e carrapatos. Para isso, recomenda-se utilizar repelentes adequados para a espécie. Além disso, escolha bons modelos de acessórios, como coleiras ou peitorais ergonômicos. Esses itens garantem segurança e conforto tanto para o animal quanto o tutor.

Também tente proporcionar um ambiente divertido onde seu amigo de quatro patas costuma ficar em casa, colocando brinquedos para estimular a cognição e seus instintos. E, é claro, dedique um tempo de qualidade no seu dia a dia para brincar com ele. Serão momentos únicos de interação e muito amor!

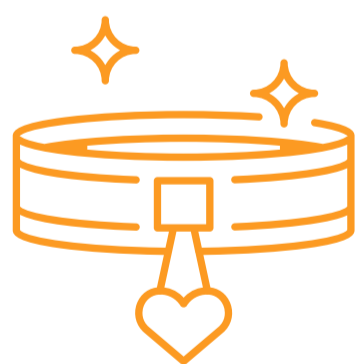
## Importante



**Adote uma rotina diária de passeios com seu dog**



**Proteja seu pet contra pulgas e carrapatos**



**Escolha boas coleiras ou peitorais ergonômicos**



**Compre brinquedos que estimulem a cognição e instintos**



**Dedique um tempo de qualidade para brincar com ele**





## VACINAÇÃO

Da mesma forma que os seres humanos, os animais também estão sujeitos a doenças graves (que deixam sequelas ou são fatais), sendo boa parte delas evitadas com a vacinação. Por isso que manter atualizado o esquema vacinal do seu bichinho é a forma mais segura de garantir uma vida saudável e longa.

Cada espécie tem um calendário vacinal estabelecido de acordo com suas características. A medicação só pode ser aplicada por médicos veterinários. Verifique o calendário junto ao profissional e cumpra o plano rigorosamente. Enquanto o pet não estiver vacinado, impeça o contato dele com outros animais e não faça passeios fora de casa.

### Idade certa e as doses recomendadas

#### Cães filhotes

As principais vacinas para cães filhotes, consideradas obrigatórias, são: V6, V8, V10 e antirrábica.

V6, V8 ou V10 - A primeira dose é aplicada de 6 a 8 semanas de vida. O veterinário dirá qual é a mais indicada para seu dog. Serão administradas 3 doses com intervalo médio de 21 dias.

Antirrábica – Deve ser aplicada com 24 semanas de vida e possui dose única.



## **Cães adultos**

No caso daqueles sem histórico vacinal, deverão tomar 2 doses de múltipla com intervalo de 2 a 4 semanas, uma dose de gripe intranasal ou duas subcutâneas com intervalo de 2 a 4 semanas.

A vacina polivalente para os dogs pode ser encontrada com os nomes de V8, V10, V11 e V12. Todas combatem as doenças adenovirose, cinomose, hepatite infecciosa canina, leptospirose, parainfluenza canina e parvovirose.

## **Vacinação em gatos**

O calendário vacinal de gatos não funciona da mesma maneira que o de cães. Confira a idade certa e as doses necessárias para proteger a saúde do seu amigo bichano.

## **Gatos filhotes**

A vacinação inicia entre 6 a 8 semanas de idade e reaplicação a cada 2 a 4 semanas, até atingir 16 semanas ou mais. O filhote deve receber mais uma aplicação, garantindo que não tenha interferência de anticorpos maternos, entre 6 meses a 1 ano de vida.

Já a vacina contra a raiva deve ser aplicada a partir da 12<sup>a</sup> semana de vida do pet e reaplicada todo ano.

A vacina polivalente para felinos é conhecida como tríplice, ou V3, e previne o pet da panleucopenia, calicivirose e rinotraqueíte. Há, também, a vacina quádrupla (ou V4), que inclui a clamidiose, e a quintupla (ou V5), que inclui a leucemia felina.

Os gatos filhotes maiores de 16 semanas e menores de 6 meses, deverão receber 2 doses de vacina múltipla com intervalo de 2 a 4 semanas. O gatinho deverá receber mais uma aplicação, garantindo que não haja interferência de anticorpos maternos, entre 6 meses a 1 ano de vida.

## **Adotei um pet adulto, o que faço?**

Caso não tenha o registro de vacinação do seu pet recém-adotado, é indicado visitar um veterinário para que ele recomende quais os procedimentos corretos com as vacinas. Após a autorização, não há problemas em iniciar o ciclo de

imunização, mesmo que o pet seja mais velho do que a idade recomendada.

### **Viajando com o pet**

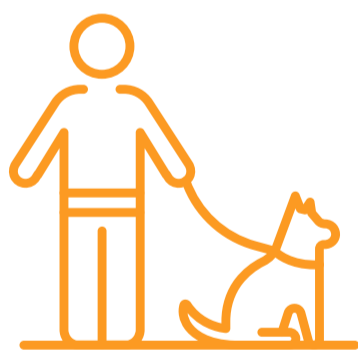
A carteira de vacinação dos cães e felinos em dia é item primordial para que eles possam frequentar espaços públicos, viajar e se hospedar em hotéis pet friendly. Muitos destinos turísticos exigem vacinas específicas para autorizar a entrada do animal no território. Por isso, se você vai viajar com o seu pet, vale consultar as exigências do local para se organizar e levar o seu amigo fiel na viagem sem intercorrências.

## **Fique ligado**



**Mantenha a vacinação em dia**

**Vacine o seu pet apenas com um veterinário**



**Enquanto o pet não estiver vacinado impeça o contato dele com outros animais e não faça passeios fora de casa**



**Antes de viajar com o seu pet, consulte as vacinas específicas exigidas pelo destino**



## PROTEÇÃO CONTRA PULGAS, CARRAPATOS E LEISHMANIOSE

A vacinação protege os pets de diversas doenças, porém, não os impedem de outros incômodos provocados por parasitas externos (pulgas e carrapatos) e internos (vermes intestinais). A prevenção é sempre a melhor estratégia, pois quando os parasitas se tornam visíveis é porque a infestação normalmente já está instalada e fica mais difícil de fazer o controle.

### Pulgas e carrapatos

As pulgas e carrapatos transmitem doenças para cachorros e gatos, enquanto os vermes intestinais comprometem a saúde do pet por causarem deficiências nutricionais. A carência de nutrientes causa perda de peso, anemias, queda de pelos e baixa imunidade, o que deixa os pets mais propensos a contrair doenças.

Para proteger os pets da presença indesejada dos parasitas é necessário fazer uso de produtos apropriados. O mercado oferece medicamentos de uso tópico (Antipulgas e Carrapatos), que são aplicados diretamente na pele do animal, geralmente entre os ombros e nuca. Uma vez aplicado nessas regiões, o remédio se espalha por todo o corpo do pet, eliminando os parasitas presentes e protegendo de novas infestações.



Também há a possibilidade de medicamentos de uso oral. Ainda que aplique um medicamento tópico ou de uso oral, é importante aplicar no ambiente da casa onde o pet costuma passar a maior parte do tempo, produtos como um Spray Antipulgas e Desinfectante Bactericida. Isso porque a maioria dos parasitas se encontra no ambiente e não no corpo do animal.

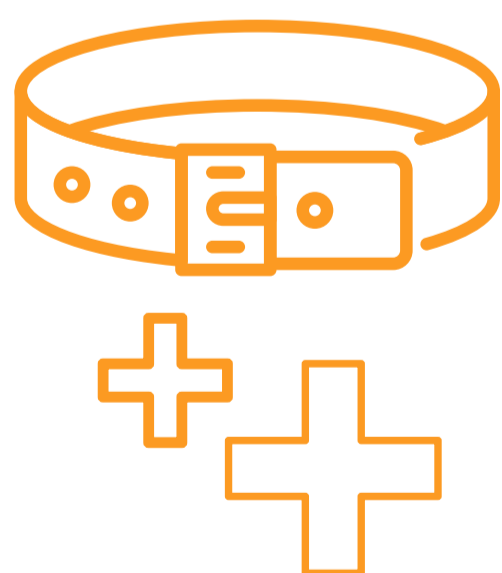
**LEMBRE-SE:** Manter o ambiente limpo é fundamental no controle contra pulgas e carrapatos.

### Leishmaniose Visceral

Os cachorros também devem ser protegidos contra picada de mosquitos. A Leishmaniose Visceral é uma infecção parasitária, que afeta o sistema imunológico, provocada por um protozoário (Leishmania). A transmissão acontece pela picada do mosquito-palha ou birigui. O inseto pica o animal, que se torna hospedeiro da doença.

Embora exista tratamento para a Leishmaniose Visceral, a doença não tem cura e pode deixar sequelas nos cães infectados. Sem falar do custo do tratamento que é alto e pode durar a vida toda do pet.

## Atenção



**Além da vacina própria da Leishmaniose, outra forma de prevenção é o uso de coleira repelente. Apenas o médico veterinário deve recomendar se a vacina é indicada ou não ao seu pet.**



## SEGURANÇA DENTRO DE CASA

Os animais precisam de um ambiente seguro dentro da residência. Diante desse contexto, é importante adotar pequenas práticas para reduzir o perigo à saúde e a possibilidade de acidente com os bichinhos de estimação. A segurança do seu pet precisa ser garantida e, para isso, alguns cuidados nos cômodos da casa são fundamentais.

Para evitar intoxicações por ingestão de substâncias nocivas, guarde os produtos de limpeza, medicamentos e cosméticos em locais seguros e fora do alcance dos pets. Objetos perfurocortantes e ferro de passar roupas precisam ficar devidamente acondicionados em espaços onde o bichinho não circula. Também vale destacar a importância de educá-lo desde cedo para que não frequente certos ambientes da casa, como a cozinha, sem a presença do tutor.

### **Promova adaptações**

Se você mora em locais altos, proteja seu pet de quedas. Nesse caso, a opção mais indicada é providenciar telas de proteção. Essa medida também pode evitar que os animais explorem locais não apropriados ou até mesmo fujam de casa.

As telas de proteção ideais são aquelas também utilizadas para a proteção de crianças, pois são fabricadas com um material



mais firme e resistente. O produto deve ser instalado em lugares estratégicos, como varandas, sacadas, janelas e piscinas.

No acesso às escadas da sua casa, instale uma grade de isolamento de acordo com o tamanho do animal. Verifique se as gavetas precisam de travas, se as quinas dos móveis devem ser protegidas e considere a necessidade de instalar um portão de contenção na porta da cozinha.

Da mesma forma, também fique atento ao jardim da sua casa, pois algumas espécies de plantas podem ser nocivas à saúde dos cães e felinos. Evite elas:

- antúrio
- babosa
- azaleia
- copo-de-leite
- comigo-ninguém-pode

As portas, janelas e demais superfícies de vidro merecem uma atenção à parte. Para evitar impactos dos pets nos vidros, vale instalar adesivos antichoque ou antitrombada. Eles podem ser aplicados em qualquer superfície de vidro, criando uma barreira visual que minimiza a possibilidade de choque.

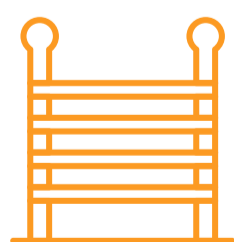
**Ah, também não esqueça de verificar a fiação elétrica da casa e restringir ao máximo o acesso do seu pet aos fios.**

## Não esqueça



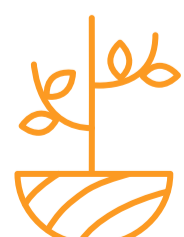
**Guarde os produtos de limpeza, medicamentos e cosméticos em locais seguros e fora do alcance dos pets**

**Eduque-os desde cedo para que não frequente certos ambientes da casa, como a cozinha, sem a presença do tutor**



**Se você mora em locais altos, providencie telas de proteção**

**Instale uma grade de isolamento, no acesso às escadas da sua casa**



**Evite algumas espécies de plantas nocivas à saúde dos pets no jardim de casa**





## CONSULTA AO VETERINÁRIO

Criar o hábito para o seu pet de sempre se consultar com o veterinário é de extrema importância para a saúde dele. Muitos tutores deixam essa visita para depois alegando que o deslocamento pode estressar os amigos peludos. No entanto, esse pensamento pode ser prejudicial. É indispensável visitar o veterinário de forma regular e não somente quando o seu amiguinho apresentar algum sintoma ou mesmo estiver doente.

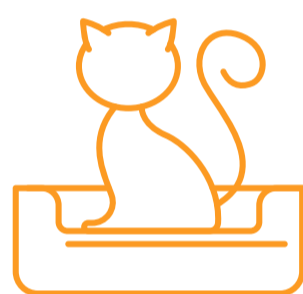
Durante as consultas, o profissional vai fazer um check-up para avaliar se está tudo bem com o bichinho. Esse acompanhamento é essencial para prevenir uma série de doenças. Observe sempre o comportamento do seu amigo fiel, pois mudanças de hábitos geralmente sinalizam que algo não está bem. Fique atento e procure o veterinário imediatamente caso você suspeite alguma anormalidade.

Quando filhotes, os pets precisam ser vistos com maior frequência por um veterinário. Esse cuidado é fundamental para acompanhar o desenvolvimento do animalzinho, além de aplicar as primeiras vacinas. Já na fase adulta, em cada consulta são realizadas a avaliação clínica e o reforço das vacinas.

Já os pets idosos, a partir dos 7 ou 8 anos, devem visitar o médico veterinário regularmente. O profissional faz uma avaliação clínica e realiza exames de sangue e urina. Caso seja necessário, pode também solicitar exames específicos como eletro e ecocardiograma, radiografias, ultrassom, entre outros.

**Logo, não esqueça da importância de garantir ao seu amigo de quatro patas um acompanhamento veterinário adequado às necessidades dele.**

## Fique de olho



**Crie o hábito de consultar o veterinário de forma regular**



**Observe sempre o comportamento do seu amigo fiel**



**Procure o veterinário imediatamente caso suspeite alguma anormalidade**





## VET4ALL

Os tutores que desejam uma assistência à saúde para o seu pet, diretamente de casa, com conforto e comodidade, podem assinar o Vet4All: um serviço inovador que oferece teleorientações relacionadas à saúde veterinária com qualidade, segurança e valor acessível.

Por meio de um plano de assinatura e de uma plataforma digital, os tutores de cães e gatos terão acesso facilitado a veterinários 24 horas por dia, sete dias por semana.

Quem mora em regiões distantes dos grandes centros comerciais onde a assistência aos pets é mais escassa também poderá contar com a teleorientação. Basta ter um smartphone conectado à internet.

Se houver necessidade, o veterinário indicará que o tutor procure um dos parceiros credenciados ao Vet4All para o atendimento presencial, exames ou outros procedimentos.

Nessa rede, o assinante contará com benefícios e descontos exclusivos em produtos e serviços, gerando redução de custos na oferta dos cuidados indispensáveis ao pet, tais como banho, tosa, alimentação, consultas presenciais e exames, medicamentos, entre outros.

**Saiba mais sobre o Vet4All e descubra as vantagens de um serviço de assistência à saúde inovador para os pets. Acesse [www.vet4all.com.br](http://www.vet4all.com.br)**



**Vet4all**<sup>®</sup>

[vet4all.com.br](http://vet4all.com.br)

 /vet4all  @vet4all.br